



Juntos pelo Sudoeste

Movimento de Cidadãos
de Odemira e Aljezur
em Defesa do Sudoeste

COMUNICADO DE IMPRENSA

9 de Maio de 2021

Odemira: Ministro do Ambiente contradiz-se quanto à Resolução do Conselho de Ministros 179/2019 sobre o Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina

Na sequência de [declarações do ministro do Ambiente, Matos Fernandes, à TSF](#) na passada sexta-feira sobre a complicada e vergonhosa situação em Odemira, o movimento Juntos pelo Sudoeste (JPS) vem denunciar a [contradição](#) e [incompetência](#) total deste ministro, que, tendo a tutela do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina (PNSACV), revela uma profunda [ignorância](#) sobre tudo o que se relaciona com este território, nomeadamente a sua situação concreta, o seu Plano de Ordenamento (POPNSACV) e a [Resolução do Conselho de Ministros 179/2019 \(RCM\)](#), que por sinal provocou o surgimento deste movimento de cidadãos.

Com efeito, o JPS constituiu-se como reacção à incúria e falta de zelo do Estado Português em preservar um valioso património ambiental ecologicamente sensível, supostamente com elevado estatuto de protecção, mas que tem sofrido fortes ameaças aos seus valores naturais. Estes valores foram ainda mais ameaçados pela RCM 179/2019, que, em vez de evitar um descalabro ambiental que estava à vista de todos, manteve a **permissão para mais do que triplicar a área de culturas cobertas por plástico que já existia no PNSACV (de cerca de 1350Ha para 4800Ha) e ainda por cima autorizar a colocação de contentores dentro das explorações agrícolas para albergar trabalhadores imigrantes, o que na prática resultaria num acréscimo de trabalhadores até um valor que poderia ultrapassar as 30 000 pessoas, numa região que tem uma população e está dimensionada para cerca de 26 000 habitantes.**

Ora, no meio da “tempestade perfeita” que se abateu em Odemira, onde a pandemia veio “destapar” todas as consequências nefastas do modelo perverso de agricultura intensiva que aí se instalou, o ministro diz agora sobre a RCM 179/2019, em total contradição e/ou forte ignorância da sua própria pasta, que “os terrenos podiam ser ocupados até 80% e houve redução para metade, **a área das estufas não pode ter mais de 40% da parcela de cada propriedade. (...)**” **deixando livres os restantes 60%.**

Além de estar incorreto, se porventura fosse verdade, ainda sublinharia mais a incúria e o desleixo das entidades que regulam o território, entre elas o ministério que o tutela.

Há que observar, que:

1 - Não é de todo isso que diz a [RCM 179/2019 no seu ponto 9 a\)](#) - refere sim um limite de 40% (4800Ha) para culturas sob plástico no PRM, e não em cada parcela de terreno.

2 - Se estas últimas declarações fossem verdadeiras e cumpridas na prática, não teria havido tamanho descalabro no PNSACV, onde o Estado português não previu semelhante invasão agrícola, nem tão pouco regulou adequadamente ou fiscalizou firmemente tudo o que se está a passar, inclusive **a assustadora diminuição da reserva de água na Barragem de Santa Clara**, projectada e construída nos anos 60 do século passado, quando a situação climática e o conhecimento da mesma eram bem diferentes, **estando há décadas nas mãos de uma duvidosa Associação dos Beneficiários do Mira, cujos critérios de gestão do bem mais precioso para a sobrevivência - a água - ninguém compreende.**

juntospelosudoeste@gmail.com / Facebook: Juntos pelo Sudoeste / Instagram: juntos.pelo.sudoeste



Juntos pelo Sudoeste

Movimento de Cidadãos
de Odemira e Aljezur
em Defesa do Sudoeste

3 - O próprio POPNSACV, a que a RCM veio sobrepor-se, é omissivo quanto ao limite de estufins e túneis, mas fala num limite de ocupação dentro de cada parcela de terreno de 80%, estando nos casos de explorações com mais de 10 hectares prevista a ocupação dos restantes 20% com culturas melhoradoras do solo, de prevenção de pragas e doenças, para alimentação das espécies selvagens ou em pousio.

4 - Se o ministro estivesse correcto nas suas afirmações de 7 de Maio, nesses moldes praticamente **todas as explorações agrícolas no PNSACV estariam totalmente ilegais, pois nenhuma deixa 60% da área livre**, muito pelo contrário, várias estão ocupadas quase a 100%.

Neste contexto vergonhoso do PNSACV, em que o ministro nem sequer tem aparecido para “dar a cara” pelo território que governa, perante a sua manifesta incompetência e falta de empatia para com a região do Sudoeste de Portugal, vem o movimento Juntos pelo Sudoeste manifestar o seu apoio a um coro de pedidos de demissão imediata deste governante, que desdenha profundamente a conservação da natureza, não tem qualquer estratégia para a mesma e para as áreas protegidas mergulhadas no caos. Matos Fernandes claramente não está capacitado para cumprir a [Estratégia de Biodiversidade da UE para 2030](#), no âmbito do Pacto Ecológico Europeu.

É para nós evidente que o desrespeito pelas leis que regulam este território, a ausência de controlo da sua aplicação e a falta de coragem política para colocar um travão na agricultura intensiva abriram as portas para a situação calamitosa que vivemos, de ilegalidades no uso do solo e desumanidades para com os trabalhadores, praticadas diariamente, à vista de todos os locais e agora de todos os portugueses.

A mensagem do JPS foi sempre de alertar para a importância da preservação dos valores do PNSACV, que estão a ser negligenciados pelo Estado que os deve proteger, violados e comprometidos irremediavelmente, de forma galopante, a um ritmo de 200 hectares de novas explorações e 2000 mil novos trabalhadores em cada ano que passa, destruindo por completo os valores que fundamentam o estatuto deste território e consumindo o bem mais precioso para a sobrevivência, a água que escasseia, e prejudicando outros sectores económicos, assim como todos aqueles que vivem em Odemira e Aljezur e rejeitam o caminho de subdesenvolvimento que tem vindo a ser trilhado.

Juntos pelo Sudoeste

Guilherme Azambuja – +351 915021754/ Fátima Teixeira - +351 965824059/ Nuno Carvalho – +351 916110330/ Sara Serrão - +351 931105167/ Mário Encarnação/ Laura Cardoso e Cunha / Vânia Castro / Henrique Soares/ Jacqueline Trabant/ Filipe Costa

Link para Video: <https://www.youtube.com/watch?v=7Ak4Fj9Szg4&feature=youtu.be>

Link para Campanha de *crowdfunding*: https://www.gofundme.com/f/ajude-a-proteger-o-pnsacv?utm_medium=email&utm_source=product&utm_campaign=p_email+3201-24hr-reminder-v5